

Ônibus 'amarelinhos' entram em ação na orla

Wendel de Novais*

REPORTAGEM

wendelnovais@redabahia.com.br

Duzentos e quatro ônibus do Subsistema de Transporte Especial Complementar (Stec), mais conhecidos como 'amarelinhos', já estão atendendo os itinerários da Orla e as linhas da Estação Mussurunga operados antes pelos veículos azuis do Consórcio Salvador Norte (CSN), que teve o contrato rescindido pela prefeitura de Salvador no último sábado (27). Com a rescisão, os rodoviários fizeram uma paralisação ontem, dia em que o prefeito Bruno Reis se reuniu com representantes dos trabalhadores da CSN, para discutir a situação da categoria. A dívida da CSN

é de meio bilhão de reais, entre débitos trabalhistas, com fornecedores e Prefeitura.

O prefeito disse que já há uma autorização da Câmara Municipal para absorver os colaboradores. "A nossa gestão permanece aberta a conversas e negociações com os trabalhadores do transporte rodoviário de passageiros de Salvador, afetados pela crise da CSN, que nos levou a rescindir o contrato com a empresa. Temos toda a disposição de ajudar e vamos contratar o máximo de profissionais que for possível", informou o gestor (leia mais sobre as irregularidades da CSN abaixo).

"Já temos a autorização da Câmara Municipal para absorver esses colaboradores. Vamos convocá-los para assumir seus postos, garantindo empregos e a operação do

Após rescisão com empresa que tem meio bilhão em dívidas, sistema complementar assume

Veículos do sistema complementar atendem os usuários na estação Mussurunga, na capital

serviço de transporte público. A partir daí, por meio de uma atuação conjunta da Justiça do Trabalho, Ministério Público do Trabalho, Prefeitura e sindicato, vamos buscar as indenizações às quais os trabalhadores fazem jus", declarou o prefeito.

SUBSTITUIÇÃO

Para não prejudicar os passageiros atendidos pelas 68 linhas que antes eram da CSN, os 'amarelinhos' entraram em ação. O secretário Fabrizzio Müller, titular da Secretaria Municipal de Mobilidade (Semob), fez um balanço positivo da operação emergencial, citou o desafio de substituir uma frota que representa quase o dobro de veículos da Stec e disse que os eventuais atrasos podem ser resolvidos com pequenos ajustes, já que ontem foi apenas o primeiro dia da operação.

"Por ser o primeiro dia, são necessários alguns ajustes. Houve um pequeno atraso na soltura de uma das garagens Stec. Mas eu confesso que andei a cidade toda, que está com um fluxo muito menor de passageiros, e não verificamos grandes problemas em uma operação bem avaliada por nós. Tudo feito da melhor forma dentro do possível", explicou Fabrizzio Müller.

O plano de substituição da Prefeitura foi definido levando em consideração, além da possibilidade de integração

com o metrô, buscar também atender os principais corredores da cidade e trechos considerados de menor acessibilidade. Por conta da operação, as linhas regularmente operadas pelo sistema complementar estarão temporariamente suspensas, até que a situação seja normalizada.

Ainda segundo a Semob, os 'amarelinhos' continuam com a operação normal até que a situação com os ônibus da CSN seja regularizada e eles voltem a rodar, com o contrato assumido, agora, pela Prefeitura, via Reda.

Os usuários deverão se orientar pelo nome da linha, exposto no letreiro dos ônibus. A integração será permitida tanto com o metrô quanto com outras linhas urbanas – só não será permitida a integração com linhas metropolitanas.

Em nota, o sindicato que representa os rodoviários informou que, com o fim da intervenção na CSN, foi aprovada em assembleia a proposta que diz que "aqueles que forem desligados terão o FGTS atualizado e poderão sacá-lo com a multa de 20%, aviso, décimo e férias proporcionais. Os trabalhadores que permanecerão também terão FGTS atualizado e com direito a saque, porém as multas dos companheiros que ficarão serão condicionadas à venda de bens da concessionária".

***COM SUPERVISÃO DA CHEFE DE REPORTAGEM PERLA RIBEIRO**

NARA GENTIL



Temos a autorização da Câmara para absorver os colaboradores. Vamos convocá-los para assumir seus postos, garantindo empregos e a operação do transporte público
Bruno Reis

Prefeito de Salvador

Dívida da CSN com o Município chega a meio bilhão

O Consórcio Salvador Norte (CSN) era responsável por operar os itinerários da Orla e as linhas da estação Mussurunga, mas, desde junho de 2020, a operação do sistema estava sob intervenção do Município. A decisão de rescindir o contrato com a empresa foi anunciada no sábado (27) e tomada após uma auditoria apontar di-

Auditoria apontou diversas irregularidades na antiga administração das linhas

versas irregularidades na antiga administração.

O prefeito Bruno Reis explicou que a empresa tem uma dívida de R\$ 516 milhões. Além disso, foi constatado que a frota da empresa está sucateada, o que possibilita que apenas 535 ônibus sejam usados no transporte público. O contrato afirma que a concessionária teria que dis-

ponibilizar 700 veículos.

A auditoria também encontrou condições precárias de trabalho, cerca de R\$ 5,1 milhões de apropriação indevida fruto do INSS dos funcionários que era recolhido na folha de pagamento, mas não era repassado para o governo federal, e quase R\$ 20 milhões em dívida com o FGTS.